

A CASA DO SIMULADO



MINISSIMULADO 79/360

PORTUGUÊS





SIMULADO – 79/360

PORTUGUÊS

INSTRUÇÕES

- **TEMPO: 30 MINUTOS**
- **MODALIDADE: CERTO OU ERRADO**
- **30 QUESTÕES**



COMPOSIÇÃO DO SIMULADO

- **30 Questões Português**



DEMAIS SIMULADOS NO LINK ABAIXO



[CLIQUE AQUI](#)

REDE SOCIAL



[CURTA NOSSA PÁGINA](#)

MATERIAL LIVRE

Este material é **GRATUITO e pode ser divulgado e compartilhado**: A Casa do Simulado a autoriza. A venda desse material é proibida!

IMPORTÂNCIA DO TREINO DIÁRIO

É de conhecimento de todos que fazer questões é um dos melhores métodos de absorção de conteúdo, em contrapartida nem todos podem dispendir tempo para se organizar e realizar questões com a frequência necessária para manutenção dos conceitos. Todo dia haverá um minissimulado novo, se não puderem fazer todos os dias, ao menos no final de semana treine, a equipe da Casa do Simulado deseja a todos bons estudos.

TEXTO I

1 A relação entre urbanização e transmissão de doenças
é bastante antiga. Em 1854, por exemplo, um pesquisador
2 inglês, estudando um surto de cólera em Londres, descobriu
4 que ele estava vinculado ao despejo de esgoto no Rio Tâmis,
cujas águas depois eram usadas para o consumo da
população.

7 Hoje, pode-se afirmar que o mosquito *Aedes aegypti*
vem se multiplicando graças à degradação ambiental em
regiões-chave do Brasil e em outros países, como comenta
10 Peter Hotez, reitor da Escola Nacional de Medicina Tropical
na Baylor College of Medicine. Os principais elementos que
contribuíram para a emergência do Zika vírus têm sido “o
13 crescimento populacional humano, a falta de planejamento
no crescimento urbano, a globalização e a falta de um
controle eficaz de vetores”, acrescenta o diretor-fundador do
16 Programa de Pesquisa em Doenças Infecciosas Emergentes
da Duke-NUS Graduate Medical School, em Cingapura.

A história do Zika exemplifica como certos tipos de
19 ambientes urbanos e seus dejetos favorecem os mosquitos,
e outros tipos de mudanças ambientais podem piorar a
disseminação de vetores de doenças. Há provas
22 consideráveis de que a construção de barragens pode alterar
ambientes aquáticos para promover a proliferação de
vetores de doenças. “A construção da barragem da região
25 superior do Rio Volta promoveu a emergência em massa da
esquistossomose em Gana”, afirma Hotez.

A esquistossomose é uma doença devastadora
28 disseminada por caracóis de água-doce portadores de
parasitas e transmitida a humanos que nadam em águas
contaminadas. Barragens e outros projetos de
31 gerenciamento hídrico podem agravar a situação, porque
expõem as pessoas ao contato com esses caracóis.

Pior ainda que a esquistossomose é a malária – que
34 também é agravada pela construção de grandes barragens.
Pesquisas recentes sugerem que barragens na África
subsaariana são responsáveis por pelo menos 1,1 milhão de
37 novos casos africanos de malária todo ano, segundo noticiou
o jornal Washington Post. E o que é válido para as represas
também é para o corte e a queimada de florestas, igualmente
40 envolvidas no aumento de transmissão de doenças para
humanos.

Internet: <www.gazetadopovo.com.br> (com adaptações).

QUESTÕES

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue os itens 1 a 5.

1. Depreende-se da leitura do texto que o Zika vírus surgiu no Brasil e se proliferou para outros países tropicais.

2. A forma verbal “estudando” (linha 3) poderia ser correta e coerentemente substituída pela expressão enquanto estudava.
3. O segmento “cujas águas depois eram usadas para o consumo da população” (linhas 5 e 6) poderia ser reescrito, correta e coerentemente, da seguinte forma: que suas águas depois eram destinadas ao consumo da população.
4. Estaria garantida a correção gramatical do texto se, no trecho “vem se multiplicando” (linha 8), a partícula “se” fosse deslocada para imediatamente depois da forma de gerúndio - vem multiplicando-se.
5. Os vocábulos “têm” e “também” são acentuados de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Considerando as ideias e os aspectos linguísticos desse texto, julgue os itens 6 a 11.

6. Na linha 18, o deslocamento do vocábulo “certos” para a posição imediatamente após o substantivo “tipos” preservaria o sentido original do texto.
7. Na oração “Há provas consideráveis” (linhas 21 e 22), não há sujeito, razão por que o verbo está conjugado na terceira pessoa do singular.
8. Estariam mantidos o sentido original e a correção gramatical do texto caso o trecho “A

esquistossomose é uma doença devastadora disseminada por caracóis de água-doce” (linhas 27 e 28) fosse assim reescrito: A esquistossomose, uma doença devastadora, é disseminada por caracóis de água-doce.

9. A oração introduzida pela conjunção “porque” (linha 31) expressa a causa de as barragens e outros projetos de gerenciamento hídrico estarem associados ao agravamento da disseminação da esquistossomose.
10. A expressão “todo ano” (linha 37) poderia ser correta e coerentemente substituída por a cada ano.
11. No segmento “transmissão de doenças para humanos” (linhas 40 e 41), a substituição da preposição “para” pela preposição a manteria a correção gramatical e a coerência do texto.

TEXTO II

1 O modelo presente de desenvolvimento do mundo não é sustentável. Mudanças do clima, perda de diversidade ecológica e cultural, pobreza e desigualdade tendem a 4 aumentar a vulnerabilidade da vida humana e dos ecossistemas do planeta. Precisamos de uma melhor compreensão das interações complexas e dinâmicas entre 7 sociedade e natureza. Pesquisas recentes nas áreas da biologia, astrofísica e computação evidenciam que, em situações de caos aparente e de desestruturação, surgem, 10 nas bordas do sistema, novas formas de organização e interação. O mesmo fenômeno pode ser observado na vida social, por meio de empreendimentos autogestionários, 13 cooperativas de produção e de consumo, entidades que praticam a economia solidária e outras formas alternativas capazes de superar a desordem reinante. A organização 16 coletiva – seja nas empresas autogestionárias, seja na agricultura familiar – permite também as manifestações das mais variadas formas de expressão cultural, pelas quais 19 jovens e adultos conseguem romper os grilhões da marginalidade e encontrar um sentido para a sua existência.

Henrique Rattner. Meio ambiente, saúde e desenvolvimento sustentável. Internet: <www.periodicos.uem.br> (com adaptações).

QUESTÕES

Julgue os itens 12 a 18 a respeito dos sentidos do texto e de seus aspectos linguísticos.

12. De acordo com o texto, as consequências do atual modelo de desenvolvimento mundial são prejudiciais à vida no planeta.
13. Nesse texto, que se caracteriza como dissertativo, defende-se a ideia de um novo modelo de desenvolvimento, construído por meio de uma forma de organização coletiva em que as pessoas interajam de modo menos agressivo com o meio ambiente e mais solidário com as demais.
14. Estariam mantidas a correção gramatical e a coerência do texto caso o ponto que encerra

o primeiro período do texto fosse substituído por dois pontos e feita a devida alteração de maiúscula e minúscula.

15. Estaria mantida a correção gramatical do texto caso a forma verbal “tendem” (linha 3) estivesse flexionada na terceira pessoa do singular, dada a previsão, na gramática normativa, da concordância com o núcleo mais próximo do sujeito.
16. Estaria garantida a coerência das relações sintáticas entre o segundo e o terceiro períodos do texto caso fosse inserida a expressão de modo que antes da forma verbal “Necessitamos” (linha 5), feitas as devidas adaptações de maiúsculas e minúsculas - De modo que necessitamos.
17. A substituição da forma verbal “surgem” (linha 9) por surjam manteria tanto a correção gramatical quanto a coerência do texto.
18. A expressão “O mesmo fenômeno” (linha 11) retoma por coesão a ideia da evidência de “situações de caos aparente e de desestruturação” (linha 9).

TEXTO IV

Texto IV

1 A classe dedicada ao comércio, marcada pela compra
e venda de mercadorias ou na colocação de dinheiro,
não representava, no Império, o padrão social dominante.
4 Os comerciantes eram, em grande parte, estrangeiros; o ramo
mais saliente do comércio, o ligado ao escravo, sujava as mãos
dos que com ele enriqueciam. Um título de comendador ou
7 de barão dourava o busto do empresário, mas não o nobilitava,
visto que o nobre pertencia a uma camada diversa, composta,
sob o ponto de vista profissional ou econômico, de letrados
10 ou senhores de rendas. O homem que traficava — membro
da classe lucrativa ou aquisitiva —, para se qualificar
socialmente, embriagou-se, perdidamente, na imitação do
13 estilo ou nos traços secundários da classe proprietária
e do estamento. Elevava-se, se enriquecido — elevava-se é
o termo certo — a uma categoria superior no desfrute
16 ostentatório de rendas, transformando a natureza de seu
patrimônio, ou ingressava na política e no governo, preocupado
em amortecer a cintilação equívoca da origem. Era quase
19 uma situação colonial, com a ascensão, nem sempre possível
no espaço de uma geração, do albardeiro ao círculo dos
fidalgos. Em meados do século XIX o velho equilíbrio
22 se rompe, fio a fio, imperceptivelmente, na quebra de secular
estrutura econômica e social. Consequência da nova dinâmica,
que agita e move a sociedade, será a emancipação de uma
25 classe inteira, até aí pejada, impedida e entorpecida em seus
passos. Dentro da consciência do homem que enriqueceu
no trato de mercadorias e de valores, haverá agora uma crise.
28 O Dr. Félix (**Ressurreição**) ou Rubião (**Quincas Borba**),
aquinhoados pela inesperada herança, trataram de aplicar os
bens para que eles lhes proporcionassem renda segura e
31 estável.

Outra é a conduta de Mauá, como será a de Palha
(**Quincas Borba**), Cotrim (**Memórias Póstumas**) ou de Santos
34 (**Esau e Jacó**). Homens do comércio, não convertem
o patrimônio em prestações de renda, mas continuam presos
aos seus negócios, perseguindo o infinito, imantados por outros
37 designios, alimentados por uma nova sociedade. Mas há
a crise. Rubião a vive, já, no último quartel do século,
em sentido contrário, atraído pelos lucros do comércio e
40 não pelo comércio. Mauá a sentirá, no sentido autêntico:
dos doze aos trinta e dois anos, vergado no balcão e sócio
de comerciante, torna-se dono de respeitável fortuna. Fiel
43 à ordem dominante, não a calcula em bons e vistosos contos
de réis, mas por sua renda, que seria superior a 50 contos
anuais. A renda e não o capital dava a nota de grandeza,
46 de opulência, para encher os olhos e provocar a admiração.
“Já se vê que, — confessava, aludindo ao ano de 1846 —
ao engolfar-me em outra esfera de atividade, possuía eu uma
49 fortuna satisfatória, que me convidava a desfrutá-la. Travou-se
em meu espírito, nesse momento, uma luta vivaz entre
o egoísmo, que em maior ou menor dose habita o coração
52 humano, e as ideias generosas que em grau elevado
me arrastavam a outros destinos...”. O egoísmo seria a fruição
do capital, sem suor e angústias; o impulso contrário,
55 a expansão da economia, que se identificaria, para a classe
lucrativa, com o progresso do país. Certo de seu papel
dinâmico na sociedade, criando atividades novas e
58 aprimorando as existentes; esse estrato ganha relevo
e autonomia, sem que se esconda atrás do biombo, dourado
de tradição e respeitabilidade, da classe proprietária. É hostil,
61 como conjunto, ao ócio dos homens de renda e ao prestígio
do estamento político, que maneja o poder do alto e de cima,
sem consultar-lhe as preferências nem lhe pedir orientação
64 e conselho. Atente-se: a classe lucrativa tem conduta adversa
ao estilo de vida da camada dirigente, não obstante a explore,
e viva, em grande parte, de seus favores, numa espécie de
67 capitalismo político, dependente e subordinado ao Estado.

Raymundo Faoro. Machado de Assis: a pirâmide e o trapézio. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1974, p. 225-7 (com adaptações).

QUESTÕES

Com referência ao texto IV, julgue (C ou E) os itens 19 a 26.

19. Conforme o texto, tanto o Dr. Félix, personagem de Ressurreição, quanto Rubião, personagem de Quincas Borba, mantinham, em seus negócios e investimentos, condutas que seguiam princípios éticos e morais opostos aos de um homem de comércio como Mauá, que pertencia à ordem dominante.
 20. Conclui-se do texto que a maioria dos comerciantes, no Império, não era formada por brasileiros, bem como que o comércio mais lucrativo praticado na época estava associado à economia escravocrata.
 21. Raymundo Faoro argumenta que personagens de romances, tais como Palha e Cotrim, anteciparam, em meados do século XIX, tendências econômicas e políticas que estariam plenamente consolidadas ao final do Império brasileiro.
 22. Salieta-se, no texto, a importância da renda como atributo de grande reconhecimento social, o que levou Mauá a vivenciar ‘uma luta vivaz’ (l.50), isto é, um dilema, entre a utilização do capital para fins próprios e o investimento na economia nacional.
 23. Tendo o pronome oblíquo sentido possessivo em “sem consultar-lhe as preferências” (l.63), tal trecho poderia ser substituído por sem consultar as suas preferências, mantendo-se, com isso, a correção gramatical e o sentido do texto.
 24. A colocação do pronome em “embriagou-se” (l.12), “Elevava-se” (l.14), ‘Já se vê’ (l.47) e “que se identificaria” (l.55) está de acordo com a variedade formal culta da língua portuguesa e deve-se a razões fonético-sintáticas.
 25. Na linha 23, o emprego da vírgula logo após a expressão “da nova dinâmica” bem como o emprego do artigo definido em “da” indicam que a oração “que agita e move a sociedade” (l.24) não participa da construção da referência dessa expressão.
 26. Tanto em “do albardeiro ao círculo dos fidalgos” (l. 20 e 21) quanto em “dos doze aos trinta e dois anos” (l.41), a preposição de foi empregada no sentido de desde.
- Julgue (C ou E) os itens 27 a 30, acerca das ideias e das estruturas linguísticas do texto IV.**
27. Feitos os devidos ajustes de maiúsculas e minúsculas e de pontuação, o deslocamento dos advérbios “socialmente” e “perdidamente”, ambos na linha 12, para o início e para o fim do período em que eles

ocorrem, respectivamente, manteria a correção e o sentido original do texto.

28. Os vocábulos “pejada” (l.25) e “aquinhoados” (l.29) podem ser substituídos, respectivamente, por embaraçada e contemplados, sem prejuízo para as informações veiculadas no texto.
29. Na linha 65, a substituição de “não obstante” por contudo preservaria a correção gramatical e o sentido original do texto
30. Apesar da cacofonia inicial, a correção gramatical e o sentido original do texto seriam mantidos caso o trecho “Um título de comendador ou de barão dourava o busto do empresário, mas não o nobilitava” (l. 6 e 7) fosse reescrito da seguinte forma: Comenda de comendador ou de barão dourava o busto de comerciantes, embora não lhes tornasse nobre.

FOLHA DE RESPOSTAS

ANOTAÇÕES:	Questão	Resposta
	01	
	02	
	03	
	04	
	05	
	06	
	07	
	08	
	09	
	10	
	11	
	12	
	13	
	14	
	15	
	16	
	17	
	18	
	19	
	20	
	21	
	22	
	23	
	24	
	25	
	26	
	27	
	28	
	29	
	30	

GABARITO

Questão	Resposta	ANOTAÇÕES:
01	E	
02	C	
03	E	
04	C	
05	E	
06	E	
07	C	
08	C	
09	C	
10	C	
11	C	
12	C	
13	C	
14	C	
15	E	
16	E	
17	E	
18	E	
19	E	
20	C	
21	E	
22	C	
23	C	
24	C	
25	C	
26	E	
27	E	
28	C	
29	E	
30	E	



COMO TIRAR O MÁXIMO PROVEITO DE UM SIMULADO

1



LUGAR RESERVADO

ESCOLHA UM LUGAR RESERVADO E SILENCIOSO PARA REALIZAR O SIMULADO. SE MORA COM MAIS PESSOAS, AVISE-AS PARA QUE NÃO INCOMODEM DURANTE A REALIZAÇÃO.

3



BEBA ÁGUA

DURANTE A PROVA, MANTENHA-SE SEMPRE HIDRATADO. ESTUDOS COMPROVAM A EFICIÊNCIA ENTRE A ÁGUA E O BOM DESEMPENHO MENTAL.

5



RETA FINAL

A EQUIPE A CASA DO SIMULADO DESEJAMOS A TODOS UMA BOA PROVA!

2



CRONOMETRE

OBSERVE NO EDITAL DO SEU CONCURSO QUAL SERÁ A DURAÇÃO DO CERTAME E FAÇA O SIMULADO NO TEMPO EQUIVALENTE. APRENDA A DISTRIBUIR O TEMPO ENTRE AS QUESTÕES. NÃO DEIXE PARA DESCOBRIR NO DIA DA PROVA QUAIS TIPOS DE QUESTÕES MERECEM MAIS TEMPO DA SUA ATENÇÃO.

4



BALANÇO

DEPOIS DO TÉRMINO DO SIMULADO, CONFIRA O GABARITO, ANALISE QUAIS SÃO SEUS PONTOS FORTES E OS PONTOS FRACOS PARA O DEVIDO AJUSTE NO SEU CRONOGRAMA DE ESTUDOS.

A CASA DO SIMULADO